

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO DA UNE (Texto na 4a. Pag.)

VITÓRIA EM TODA LINHA

REINTEGRADOS TODOS OS DEMITIDOS DA CONFIANÇA



Operários da Confiança reunidos ontem em grande assembleia no Auditório Salgado Filho, Ministério do Trabalho

Firmado o acordo ontem em grande reunião no Ministério do Trabalho

Os trabalhadores cariocas obtiveram ontem sua primeira e grande vitória na luta pela aplicação do novo salário-mínimo e contra as represálias patronais. Centenas de operários demitidos da Fábrica de Têxteis Confiança, em meio de grande júbilo e alegria, acei-

taram na assembleia realizada no auditório Salgado Filho, no Ministério do Trabalho, uma proposta patronal, os termos da qual todos os que quiserem voltarão ao trabalho dentro de quinze dias.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Declara-se João Goulart Contra a Transformação do Lóide e Costeira

Prometeu aos dirigentes marítimos entender-se, hoje, com os armadores e com o sr. Juscelino sobre a equiparação de vencimentos — Assembleias, amanhã, em quase todos os sindicatos marítimos — Fusão do Lóide e Costeira e criação do Departamento Autônomo da Marinha Mercante

O sr. João Goulart, na presidência da República, durante duas audiências que teve, ontem, com os dirigentes sindicais marítimos, afirmou ser "muito justa" a reivindicação de equiparação de vencimentos dos

que trabalham em empresas particulares aos dos que trabalham em empresas autárquicas e prometeu entender-se, a respeito, hoje mesmo, com os armadores e com o sr. Juscelino Kubitschek. Garantiu que tudo fará con-

tra a projetada transformação do Lóide Brasileiro e Cia. Nacional de Navegação Costeira em empresas de capital coletivo. CONCLUI NA 2ª PAG.

A Câmara de Florianópolis Pede Relações

FLORIANÓPOLIS, 25 (Do Correspondente) — Em sua última sessão a Câmara Municipal teve oportunidade de ouvir a leitura na íntegra do discurso proferido pelo líder Vieira da Mota e das declarações que a propósito fez à imprensa carioca. CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.869

SENSACIONAL REVELAÇÃO DO DEPUTADO JONAS BAHIENSE PROPOSTA SOVIÉTICA: FÁBRICAS INTEIRAS PAGÁVEIS EM CRUZEIROS



O sr. Negrão de Lima declarou à comissão de estudantes e líderes sindicais, na audiência concedida ontem, que, se o "lock-out" dos proprietários de ônibus concretizar-se, conforme as ameaças, mandará fazer a intervenção nas empresas.

CRESCER A LUTA CONTRA O AUMENTO NOS ÔNIBUS (NA 2ª PAG.)

INTERVENÇÃO NAS EMPRESAS PARA IMPEDIR A PARALISAÇÃO

- 1 Intervenção imediata nas empresas para garantir transporte para o povo, reclamou ontem do prefeito a Comissão Permanente Contra a Carestia.
- 2 Derrotadas todas as alegações das empresas de ônibus em debate travado na UME, entre o seu representante e os dirigentes sindicais e estudantis.
- 3 No Sindicato dos Operários Navais de Niterói foi instalada ontem a Comissão Fluminense Contra a Carestia que realizará uma convenção estadual, dia 25.



Durante o debate travado ontem na U.N.E. (foto), os membros da Comissão Contra a Carestia provaram que a verdadeira solução é intervenção nas empresas de ônibus

Mesmo antes do reatamento, a URSS concordou em fornecer-nos todo o equipamento que o Brasil quiser — Os créditos soviéticos ficariam retidos no Banco do Brasil e seriam empregados na aquisição do que o Brasil quisesse vender à URSS — O deputado fluminense comunicou a proposta ao sr. Kubitschek e não obteve resposta até hoje — Uma fidedigna e viva descrição das grandes realizações da China Popular, mercado de 600 milhões para o Brasil (Texto na 3ª página)

REUNEM-SE SEXTA-FEIRA OS COMANDISTAS

Uma salutar resposta vem de dar os amigos da IMPRENSA POPULAR às notas que vimos publicando sobre a necessidade de reaparelhamento de nosso jornal. Comunicaram-nos que vão participar da campanha pelo fornecimento de recursos técnicos e materiais à IMPRENSA POPULAR, colaborando com a nossa difusão, através dos já famosos comandos dominicais. Usar o jornal CONCLUI NA 2ª PAG.

COM A VITÓRIA: TRABALHADORES DO AR DECIDEM VOLTAR AO TRABALHO

Nenhum grevista será punido — Aumento mínimo de 900 cruzeiros — Nova desmoralização do famigerado 9.070, a greve dos aeroviários

POR resolução da grande e movimentada assembleia conjunta que durou desde as 22 horas de sábado até as oito horas de domingo último os trabalhado-

res do ar resolveram aceitar a tabela de DNT melhorada e suspender a greve. AUMENTO MÍNIMO De acordo com a tabela de aumento, nas bases de 65

por cento até 2.400 cruzeiros e 38 por cento para salários acima de 38 mil cruzeiros, com mais 18 por cento em janeiro de 1957, mesmo com a compensação do

abono já concedido representando um aumento mínimo de 900 cruzeiros, para os que recebem o menor salário. Por exemplo, um trabalhador CONCLUI NA 2ª PAG.

MIKOYAN REGRESSOU DE BELGRADO

BELGRADO, 23 (AFP) — Depois de visita privada de dois dias, regressou à União Soviética o sr. Anastase Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS.

RUINOSO "PACTO ECONÔMICO" NO ENCONTRO DO PANAMÁ

Encerrou-se a chamada conferência do Panamá que foi realmente sob certos aspectos um encontro programado meio sutilmente pelo partido republicano dos Estados Unidos como propaganda eleitoral visando ressaltar a «magistral política pessoal» de Eisenhower no continente e sustentar a luta presidencial que se intensifica em seu país. A conferência produziu uma declaração que o «Times» de Londres bem caracterizou de «banal» e o «New York Times» teve de confessar que ninguém deveria esperar que saíssem do Panamá declarações capazes de sacudir o mundo.

Mas não foi apenas a «banal» declaração assinada no Panamá que levou o Departamento de Estado a reunir 19 presidentes nos salões de festas e nos apartamentos do luxuoso Hotel e Casino Panamá. Brandindo os sonhados argumentos do anticomunismo, ali estiveram Eisenhower, Dulles e Holland para fazer advertências aos outros presidentes sobre a conveniência de ficarem mais estreitamente submetidos aos planos de Washington ao contrário de alimentarem ou permitirem os anseios de progresso e emancipação de cada povo do continente. Foi mais uma tomada de posição dos imperialistas, com o lançamento do plano de um pacto econômico, confirmado pelas notícias da Agência Nacional, que deverá produzir seus efeitos no Brasil a serem conhecidos dentro de 15 dias e que são o fruto de uma longa conferência de Juscelino com Eisenhower. São certamente efeitos ruins que implicam em maiores concessões aos imperialistas norte-americanos e que não visam a nenhuma justa mudança na política exterior do país como é o anseio de todo o povo.

Para pôr de pé esse seu plano, o governo ianque, pela palavra de seu presidente, noticiou a criação de um conselho de representantes especiais dos chefes de governo para programas econômicos e financeiros e o estabelecimento de uma cooperação interamericana para a utilização pacífica da energia atômica, como uma das tarefas desse conselho de representantes, por meio do qual certamente os Estados Unidos buscam monopolizar as reservas e as atividades no campo da energia nuclear no continente. Como complemento disso, acresce a proposta significativa do ditador americano Perez Gimenéz da Venezuela que agregou ao plano ianque a sugestão de um fundo de desenvolvimento a serviço desses objetivos do pacto econômico.

Torna-se assim evidente que nos encontros do Panamá os governantes ianques lançaram as bases de sua ação concreta, contra o desejo de uma política independente dos países latino-americanos e de uma ampliação de suas relações externas, especialmente no que diz respeito à expansão dos mercados nos países da Europa e do Leste.

Como participante desses conciliabulos, só teve o sr. Juscelino Kubitschek a atuação de quem desejou ajustar a esses objetivos dominadores ianques os seus planos de governo que espera um dia venham a ser encampados pelos Estados Unidos. Para isto, ficou evidente que Lucas Lopes, nos seus entendimentos do Nova Iorque e Washington, e Horácio Lafer, nas conversações paralelas com Foster Dulles no Panamá, serviram de negociadores dessa participação brasileira no «pacto econômico» de dominação norte-americana, para o qual, mediante empréstimo oneroso ao Brasil, foram feitas concessões inadmissíveis até mesmo no que diz respeito ao preço do café; tanto é certo que o sr. Kubitschek concordou em não pleitear qualquer aumento mas, ao contrário disso, concordou em estabilizá-lo no baixo nível em que se encontra, conforme suas declarações aos jornais no Panamá. Tendo-se ainda em vista as estranhas declarações de Juscelino em Caracas sobre o petróleo da Amazônia, segundo as quais espera proposta para explorá-lo e também as que fez no Panamá de que busca investimentos estrangeiros para explorar aqui as riquezas naturais do Brasil, notadamente colhe, alumínio, chumbo e para o desenvolvimento da siderurgia, percebe-se que o presidente Juscelino preferiu ajustar novas concessões aos imperialistas norte-americanos e com isto mais uma vez contrariou a vontade de todo o povo brasileiro, enveredando-se por uma política ruinosa de submissão maior aos trastes ianques, em vez de firmar no Panamá a posição do país à base de uma política independente, destinada a mudanças externas e relações com todos os países. Todo o povo não aceita, antes, repudia as concessões feitas no Panamá, pelo sr. Juscelino e seus assessores entreguistas Lucas Lopes e Horácio Lafer.

Vitória dos Operários em Moinhos: Conquistado o Aumento de 30%

Cederam os patrões diante da disposição de luta dos trabalhadores — Assembleia-monstro realizada — Presente uma comissão estudantil — Mínimo de mil e máximo de 1.500 cruzeiros

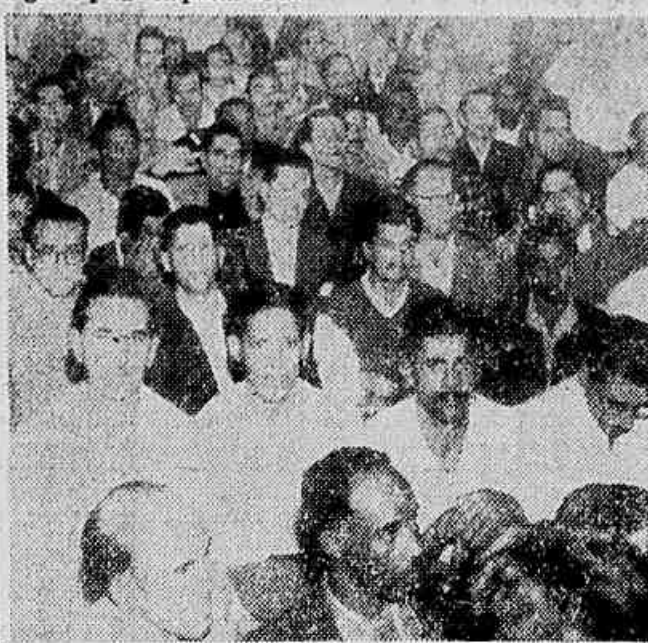
GRANDE vitória foi obtida pelos trabalhadores em moinhos, conquistando, ontem, um aumento de 30 por cento

que deverá vigorar desde 1.º do corrente, com o mínimo de mil cruzeiros e teto de 1.500 cruzeiros. Esta proposta foi formulada pelo DNT, logo na primeira audiência de conciliação, sendo recusada pelos patrões. Como os trabalhadores em moinhos estivessem dispostos a ir até a greve pela conquista do au-

mento os empregadores cederam, aceitando a proposta.

ENTUSIASMO

A resposta patronal foi dada às 16.30 horas. As 19 horas teve início a assembleia no Sindicato da corporação. Centenas de trabalhadores CONCLUI NA 2ª PAG.



Aspecto parcial do grande número de trabalhadores que ontem compareceram na grande assembleia

SALÁRIO-MÍNIMO:

Defendem os Trabalhadores a Vigência a 1.º de Agosto

Reunem-se hoje os sindicatos para barrar a insólita pretensão patronal — No Rio uma comitiva de líderes trabalhadores de S. Paulo

A ofensiva ensaiada pelos patrões, no Distrito Federal, contra a vigência do salário-mínimo de 3.800 cruzeiros, encontrou pronta resposta dos trabalhadores, fa-

lando ontem aos jornalistas, dirigentes de inúmeros Sindicatos expressaram sua repulsa à atitude dos patrões, alguns afirmando que os tra-

CONCLUI NA 2ª PAG.

"Esperamos um Congresso Unitário e Democrático"

As grandes campanhas estudantis deste ano e o Congresso Nacional de Estudantes — Sugestões para uma plataforma — O problema sucessório na UNE — Fala à reportagem o líder universitário Tibério Gadelha

ESPERAMOS que este seja o Congresso mais produtivo dos últimos anos. Estamos convencidos de que é possível unir a maioria dos delegados em torno de princípios democráticos e patrióticos — declarou à IMPRENSA POPULAR



Chegou a Equipe da Portuguesa Que Brilhou na União Soviética

A Portuguesa, o primeiro quadro brasileiro a jogar na União Soviética, regressou ontem após uma longa temporada pelos gramados da Europa, Ásia e África. Os jogadores estavam bem dispostos e contentes por terem corrido parte do mundo e conhecido a pátria do socialismo, donde trouxeram ótimas recordações. Todos contaram muitas novidades sobre os países socialistas visitados pela Portuguesa. E entre estas figuram a "diagonal" de Flávio empregada pelos clubes soviéticos, a próxima vinda do Dinamo de Moscou ao Brasil e muitas outras mais que os leitores encontrarão em reportagem na quinta página.

Jornal de Todos os Jornalistas Eis o Que é IMPRENSA POPULAR

Mantendo a tradição do sacerdócio profissional e defendendo as reivindicações imediatas dos trabalhadores da imprensa, contamos com o mais entusiástico apoio dos colegas em geral

Em sua longa e rica experiência do movimento sindical e da luta nas empresas por melhores condições de vida, os jornalistas brasileiros conhecem o que significa a existência de um jornal pronto a servir suas colônias de defesa dos interesses da tão importante profissão. Porque não raro as empresas passadas por cima de suas divergências momentâneas, para estabelecer uma frente única de resistência às reivindicações levantadas pelos que nela trabalham.

Pode a IMPRENSA POPULAR orgulhar-se de ser uma das exceções a essa regra geral das empresas jornalísticas. Isso porque nossa própria empresa tem suas raízes na classe operária, no povo, nas forças econômicas progressistas e patrióticas, entre as quais se situam os jornalistas e demais trabalhadores intelectuais. Por ser este jornal um dos legítimos órgãos da imprensa democrática do país, onde o objetivo de lucro nunca se sobrepõe à sua finalidade superior, que é a de servir às classes e camadas sociais. A IMPRENSA POPULAR não falta nunca aos jornalistas, não só na sustentação dos princípios gerais de liberdade, de emancipação nacional, de desenvolvimento material e cultural, de convivência pacífica do Brasil com todos os povos, mas ainda no apoio às suas justas reivindicações imediatas, quer seja o aumento de salários, os benefícios legais, direitos de assistência e aposentadoria, etc.

Os jornalistas sentem que contam com este jornal. Não indagamos quais os pontos de vista políticos, o credo religioso, a tendên-

cia ideológica desse ou daquele colega de profissão. Servimos indistintamente às causas que a todos unem por sobre essas diferenças. Defendemos intransigentemente a liberdade de imprensa, nossas colônias acolhem sempre e continuamente o que a Federação Nacional de Jornalistas, do Sindicato de Jornalistas Profissionais, da Associação Brasileira de Imprensa, das demais organizações de setores, comitês das casas do parlamento e de outras fontes de informação.

Sob esse e tantos outros aspectos, a IMPRENSA POPULAR, jornal dos trabalhadores e do povo, é um jornal dos jornalistas profissionais. Estão os trabalhadores da imprensa, em todas as redações e oficinas, interessados nos êxitos do jornal. A existência mesma da IMPRENSA POPULAR, vencendo dificuldades de toda ordem, é já por si uma vitória do jornalismo independente, fiel às gloriosas tradições de nosso ofício, no alto sentido de sacerdócio.

Para o desenvolvimento dos recursos técnicos da IMPRENSA POPULAR, na campanha que se está organizando, os jornalistas de todas as empresas do Distrito Federal e dos Estados se dispõem a cooperar com entusiasmo. Mobilizam-se para prestigiar o lançamento da campanha, para levá-la aos mais amplos setores da opinião nacional, como também para discutir a renovação de seus serviços e dar por todos os modos sua valiosa contribuição. Esse amplo decurso dos homens de imprensa em todo o país constitui um alto prognóstico para a nossa jornada.

Reintegrados Todos os Demitidos da Confiança

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
VOLTA AO TRABALHO
A reunião conciliatória teve início ontem às 17 horas, sob a presidência do sr. Irineu Mendonça, com a presença do deputado Francisco Macedo, vereador Nelson Salim, Felix Cardoso da Silva, Alvinia Cordeiro Rego, Rogério Leite representando a diretoria do Sindicato dos Têxteis, sr. Julio Marques da Silva, a diretoria do Sindicato dos Mestres e Contramestres, Zelmir Medeiros, a diretoria da Confiança Industrial e os Drs. Georges Pires e Costa Monteiro advogados dos trabalhadores.

Em nome da Diretoria da Confiança, o sr. Zelmir Medeiros apresentou a proposta de volta ao trabalho de todos os operários obedecendo o seguinte escalonamento: readmissão de 25 para hoje e o restante em turnos de 35 por dia, até a readmissão de todos; escolha de uma comissão de operários para resolver o caso daqueles que não quiserem mais voltar, propondo a fábrica indenizá-los, pagando seus direitos em quatro prestações.

Para anunciar essa decisão da diretoria da Confiança, o próprio sr. Zelmir Medeiros reconheceu ser aquele fato uma grande vitória dos operários e do Sindicato.

A vitória dos operários da Confiança foi fruto dos denodados esforços da diretoria do Sindicato Têxteis, do Sindicato dos Mestres e Contramestres e das crescentes manifestações de apoio e solidariedade, não só de todos os trabalhadores como de parlamentares e demais setores da opinião pública. Sobre a unidade, coesão e firmeza dos trabalhadores. Durante todo o dia de ontem, os dirigentes têxteis estiveram em contato com as autoridades do Ministério do Trabalho e o presidente da República sr. João Goulart. Destes entendimentos surgiu a solução da volta ao trabalho.

OS READMITIDOS HOJE

Os primeiros operários a serem readmitidos nos termos de acordo firmado e homologado ontem são seguintes:

Alcino Vitorio, José Paiva de Oliveira, Cleto Pereira dos Santos, Lourenço Balbino Soares, Astrogildo Fonseca Marinho, Maria de Lourdes, N. da Silva, Maria de Souza Pereira, Eudallina de Oliveira, Ventura Teófilo da Silva, Maria Silva de Almeida, Manoel Gomes da Silva, Gabriel Martinho dos Santos, Josefa Vitor de Melo, Rubellina Soares de Melo, Maria de Lourdes Souza, Tracema Antônio da Silva, Jandira de Castro Ribeiro, Julia Maia da Conceição, José Quirino Severino, Odécio Barros da Silva, Maria do Carmo da Silva, Maria Andrade Monteiro, Amara Imelianna Lins.

TERMOS DO ACORDO
O acordo firmado entre os dirigentes dos Sindicatos dos Têxteis, Mestres e Contra-

mestres em fiação e Tecelagem, e a Confiança Industrial foi assim redigido:

As dezessete horas do dia vinte e três de julho de mil e novecentos e cinquenta e seis, no Auditório Salgado Filho, no Edifício do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob a presidência do senhor Irineu Mendonça, representante o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presentes, como presidentes dos Sindicatos acima mencionados e representantes da aludida empresa, reuniram-se os trabalhadores da Companhia, recentemente dispensados para conhecerem os termos da proposta de acordo que os dirigentes da empresa, na conformidade do resolvido na última reunião se comprometeram oferecer à apreciação dos Sindicatos e daqueles trabalhadores. Abertos os trabalhos, o Diretor-Gerente da Companhia, Sr. Zelmir Rego Medeiros, apresentou a seguinte proposta do acordo, que foi, afinal, aceita sob a aclamação dos presentes, após fazerem ouvir diversos trabalhadores, bem como os dirigentes dos sindicatos e membros das Câmaras Legislativas presentes:

PRIMEIRA CLAUSULA:

A companhia concorda com a volta dos trabalhadores dispensados nos últimos dias do mês de junho findo, que ainda não receberam indenização legal, mesmo por acordo; Cláusula Segunda: A volta desses trabalhadores será processada por escalas devendo os primeiros vinte e cinco trabalhadores dispensados retornarem ao serviço amanhã no horário normal; Cláusula Terceira: Os demais trabalhadores retornarão em turnos sucessivos e diários de trinta e cinco,

na conformidade das relações que a Empresa enviara aos Sindicatos até à véspera da apresentação, para fixação nos quadros respectivos, até as dezessete horas; Cláusula Quarta: A todos os trabalhadores que preferirem será assegurado o direito de receber o valor da respectiva indenização legal pagável no prazo máximo de três meses, ou seja em quatro prestações iguais, sendo a primeira na data da rescisão do contrato de trabalho e as três, de trinta em trinta dias; Cláusula Quinta: Fica constituída uma Comissão formada pelos presidentes dos Sindicatos e por trabalhadores que estes indicarem à Empresa, para estudar, com a administração desta, as rescisões que se operarem naqueles moldes, de todos quantos desejarem a rescisão, mesmo aqueles que não tenham sido dispensados e que pelo presente, se preferirem, devem retornar ao trabalho; Cláusula Sexta: O presente acordo será ratificado pelo Excmo. Senhor Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, para que produza todos seus jurídicos e legais efeitos; Cláusula Sétima: Fica estabelecido que o presente acordo não abrange os interesses dos trabalhadores que já receberam indenizações legais, ainda que por acordo.

COM A VITÓRIA: TRABALHADORES DO AR DECIDEM VOLTAR AO TRABALHO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

porataria para estudo e elaboração de um contrato coletivo de trabalho para as categorias (pilotos, aerôgrafos e aeronautas) dentro de seis meses a contar da data da assinatura do acordo; empréstimos simples e hipotecários nos moldes que era concedido pela CAFESP, junto a Caixa Econômica Federal.

DESMORALIZADO O 9070
Outra significativa vitória que se pode assinalar na greve dos trabalhadores do ar, é que ela foi uma nova desmoralização do famigerado decreto fascista 9070. For-

malmente o governo tentou considerar ilegal o movimento, mas na prática, diante da unidade dos trabalhadores e da crescente solidariedade de outras categorias que aumentava a cada momento, não teve condição de tomar outra providência a não ser para encontrar uma solução satisfatória que atendessem as justas reivindicações dos grevistas.

Os trabalhadores do ar obtiveram, assim, além de algumas reivindicações, uma grande vitória moral e política. E o que é fundamental — reforçaram sua unidade.

Operário Soviético Inventa Novo Instrumento

PARIS, 23 (AFP) — Um operário soviético dos Urals, especialista de acordeão, inventou um novo instrumento musical, o «Estradion», um misto de acordeão e de piano, segundo informa a Agência Tass.

O novo instrumento possui, de um lado, um teclado de piano quase completo, e do outro, um teclado idêntico, porém composto de baixos. De forma a conseguir tão grande número de tons numa superfície tão restrita, o inventor as dispôs em tamanho minúsculo, e em

Marceneiros reúnem-se: AUMENTO E CARESTIA

Importante reunião de delegados e ativistas sindicais realizou-se amanhã, a partir das 18,30 horas, o Sindicato dos Marceneiros. Dois temas serão discutidos: a nova campanha por aumento de salários e a participação dos trabalhadores na luta contra a carestia.

Através da IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato, Sr. José Jaime Gomes, apela a todos os trabalhadores na indústria mobiliária a que compareçam à reunião dada a importância dos assuntos que ali serão tratados.

RECLAMARAM A PDF EM 1955 E AINDA NÃO TIVERAM RESPOSTA

Descontentes mais de 5 mil ex-horistas e extranumerários mensais — Não foram enquadrados nas funções que realmente exerciam

No dia 6 de setembro de 1955, era aprovada uma lei de enquadramento, aproveitando os horistas e extranumerários nos cargos que estivessem ocupando. O enquadramento foi procedido com irregularidades, daí advindo cerca de 6 mil reclamações. Foram criados pela Prefeitura diversas Comissões para apurar tais reclamações. Quase um ano já se

passou e nem um só das reclamações foi atendido.

TUDO PRONTO

A lei de aproveitamento dos horistas e extranumerários mensais, que recebeu o número 12.950, determinava uma elevação «nas atuais funções». Em milhares de casos, entretanto, isso não se verificou. O então

prefeito Alim Padra, ante os protestos que se avolumavam, assinou portaria abrindo prazo de 30 dias para apresentação de reclamações, nas secretarias de Agricultura, Administração, Saúde e Assistência. Posteriormente foram nomeadas Comissões para apurarem as referidas reclamações.

O atual prefeito, sr. Negreão de Lima, logo que foi empossado determinou que as reclamações fossem encaminhadas ao Serviço de Planejamento da PDF. Ao que fomos informados no próprio Serviço de Planejamento, os trabalhos já foram concluídos e o atendimento das reclamações depende agora apenas da assinatura do prefeito Negreão de Lima.

PLANO EXCURSO

A demora do prefeito em aprovar o trabalho do Serviço de Planejamento prendeu-se segundo nos foi informado, a seu desejo de protelar mais uma vez a solução do problema, encaminhando as reclamações dos ex-horistas e extranumerários a novas Comissões que acaba de nomear. Devesse notar que, nos casos em que forem atendidos, os reclamantes devem ter seus direitos assegurados desde setembro de 1955, com a percepção dos respectivos atrasados.

O trabalhador Rubens Sousa Pires, ex-secretário da Comissão de Reivindicações dos Horistas, esteve em nossa redação, expressando seu descontentamento pela demora do prefeito em despachar as reclamações sobre o enquadramento. E convidou também todos os dirigentes a se dirigirem à União dos Operários Municipais, pedindo a convocação de uma reunião específica para debate de sua situação.

«ESPERAMOS UM CONGRESSO UNITÁRIO E DEMOCRÁTICO»

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

SA POPULAR o estudante Tibério César Gadelha, representante da F.N.F. junto ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes e conhecido líder universitário do Distrito Federal.

— As grandes campanhas estudantis deste ano, como a dos bondes, no Distrito Federal; a greve nacional contra as violações das liberdades públicas; a greve de Minas, em defesa dos direitos acadêmicos do colega Hans Rappell; os vigorosos movimentos de São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina, contra a majoração das passagens dos transportes coletivos e as greves da Bahia e do Paraná, autorizam-nos a prever um conclave unitário e operário, que traga uma grande contribuição para o mais amplo congregarmento dos universitários brasileiros.

SUGESTÕES PARA UMA PLATAFORMA

Na sua opinião — perguntamos — como o Congresso poderá contribuir para fortalecer a unidade do movimento universitário?

— É perfeitamente possível, através de entendimentos diretos entre as diversas bancadas, congregarem-se a grande maioria — senão a unanimidade dos delegados — em torno de normas que inspirem a confiança geral. De resto, as diversas bancadas têm colegas que reúnem credenciais para conduzir os destinos da UNE no próximo exercício.

PROBLEMA SUCESSÓRIO

O problema sucessório, para renovação da diretoria da UNE é, agora, um dos mais palpitantes. A esse respeito, disse-nos Tibério César Gadelha:

— É perfeitamente possível, através de entendimentos diretos entre as diversas bancadas, congregarem-se a grande maioria — senão a unanimidade dos delegados — em torno de normas que inspirem a confiança geral. De resto, as diversas bancadas têm colegas que reúnem credenciais para conduzir os destinos da UNE no próximo exercício.

Vitória dos Operários em Moínhos: Conquistado o Aumento de 30%

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

compareceram, lotando completamente o salão. A resposta patronal foi recebida com entusiasmo e alegria por operários: era mais uma vitória que conquistavam. O acordo será firmado na próxima quinta-feira, dia 26, no Ministério do Trabalho,

PRESENTE OS ESTUDANTES

Uma comissão de estudantes esteve presente à assembleia. A presença dos estudantes tinha uma finalidade: conculcar os trabalhadores a luta contra a carestia. Imediatamente os trabalhadores manifestaram sua disposição para a luta. Diversos oradores fizeram uso da palavra expressando a necessidade de lutar em, lado a lado, trabalhadores e estudantes contra o alto custo de vida. Os trabalhadores em moínhos fizeram uma coleta do dinheiro que, através da comissão de estudantes enviaram à Comissão Permanente Contra a Carestia.

Um representante do Sindicato dos Hoteleiros também esteve presente.

VOCÊ QUER GANHAR DINHEIRO?

Calças e blusas tipo americano CR\$ 200,00 o jogo. Calça de puro linho 100% CR\$ 500,00. Calça de Kiki Florino Nova América a CR\$ 250,00. Rua da Atlântica 318 — 1º andar, Rua Vinte e Abril, loja. Atendemos pelo Telefone.

Dispostos a Parar os Bondes Para Receber os Atrasados

Os trabalhadores em carris urbanos vão se reunir em grande assembleia em seu Sindicato, amanhã, dia 25, às 19 horas, para tomar uma decisão definitiva sobre os atrasados que a Light lhes deve.

Com o pretexto de que a P.D.F. rebaixou o preço das passagens de bondes, a Light recusou-se a pagar o aumento de salários dos trabalhadores em carris desde janeiro. Só o fez em abril do corrente ano, não pagando as diferenças de salários relativas a janeiro, fevereiro e março. O pretexto da Light não pode ser levado em consideração. Ela obteve um aumento de 50 por cento nas tarifas e elevou em apenas 23 por cento, os salários dos empregados. Tem dinheiro — e muito — para pagar as diferenças salariais que sonega.

Em sua última assembleia, os trabalhadores em carris manifestaram-se dispostos até a paralisar os bondes para conquistar o pagamento dos atrasados e decidiram dar à Light um prazo para que a faça, prazo este que expira, amanhã, dia 25.

Declara-se João Goulart Contra a Transformação do Lóide e Costeira

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

tais mistos, declarando-se, ao mesmo tempo, favorável à fusão das duas empresas em uma só e grande empresa autárquica com dois departamentos — de cabotagem e de longo curso.

Os sindicatos marítimos realizaram, a partir de amanhã, assembleias gerais, a fim de apreciar os resultados dos encontros com o Sr. João Goulart. As assembleias dos oito sindicatos já coligados e um pacto de ação comum serão realizadas, amanhã, dia 25, estando também marcada, para o próximo dia 27, uma conjunção de todos os sindicatos marítimos. A Federação Nacional dos Marítimos, por sua vez, já convocou, também para amanhã, uma reunião extraordinária do seu conselho de representantes.

TOTALMENTE CONTRA

A primeira audiência teve lugar às 11 horas, quando os presidentes e diretores de

DEPARTAMENTO DE MARINHA MERCANTE

Logo depois, isto é, às 16 horas, os dirigentes sindicais marítimos, agora tendo a frente as diretorias da Federação Nacional dos Marítimos e da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas, voltaram ao Catete, quando entregaram ao sr. João Goulart um memorial, em que é encarecida a criação imediata do Departamento Autônomo da Marinha Mercante com três setores: longo curso, cabotagem e indústria de construção naval. Os dirigentes marítimos reivindicaram também o pagamento imediato dos quinquênios e repousos remunerados atrasados ao mesmo tempo que reafirmaram estarem dispostos a conseguir a equiparação de vencimentos.

NADA A ACRESCENTAR

Já em consequência das duas visitas dos dirigentes marítimos ao Catete, o sr. Hildebrando Bisaglia teve, ontem, entendimento com os armadores, no Ministério do Trabalho, sobre a equiparação de vencimentos. Não foi permitida a entrada de jornalistas no recinto da reunião. Os armadores, porém, ao saírem, interpelados por alguns repórteres, afirmaram não haver nada a acrescentar à nota do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, que, como se sabe, tenta negar a justiça da luta pela equiparação.

A CAMARA DE FLORIANÓPOLIS PELA RELACAO

CONCLUSÃO DA 1ª PAG

o vereador Genesio Leocádio da Cunha.

Os documentos em questão, que provocaram vivos e prolongados debates, foram aprovados por quase unanimidade, propondo o mesmo envio do seguinte telegrama ao líder do governo na Câmara Federal:

«A Câmara Municipal de Florianópolis manifesta sua solidariedade aos termos do discurso de V. Excia. na sede do Partido Social Democrático, quando da transmissão do cargo de presidente, no sentido de que se estreitem mais as relações com todos os países, dentro de uma política internacional sincera, honesta e sadia. (Ass.) Antônio Apostolo — Presidente»

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31 22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 21-3070
Gerência 23-4220
Secretaria 62-2961
Redação 22-8315

VENDA AVULSA

Número do dia 700
Número atrasado 5,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR:

1 ano 300,00
6 meses 210,00
3 meses 140,00

SUCURSALIS:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 464 - 6º andar - sala 102
PETROPOLIS: Rua Alameda Uruguai, 12 - 1º andar - sala 1
CAMPOS: Rua João Pessoa, 124 - sobrado

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 84

Defendem os Trabalhadores a Vigência a 1º de Agosto

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

balhadores irão até à greve exigindo os 3.800 cruzeiros em 1º de agosto, de acordo com o decreto presidencial.

REUNEM-SE OS SINDICATOS

Em sua última reunião, a Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais recomendará aos Sindicatos a defesa do salário de 3.800 cruzeiros contra os recursos patronais. Várias providências vinham tomando os Sindicatos neste sentido. Entretanto, como nestes últimos dias recrudescera a ofensiva dos empregadores, que estão usando até de pronunciamentos reacionários de juizes da Justiça do Trabalho, e a CEDS resolveu convocar para hoje uma nova reunião dos dirigentes de entidades de trabalhadores. Esta reunião terá lugar na sede do

Hoje, na Câmara Municipal

Grande Concentração de Vendedores Ambulantes

Juristas Brasileiros em Varsóvia

PARIS, 23 (AFP) — Foi recebida pelo Ministro da Justiça, da Polónia, Senhora Sofia Wasilkowska, uma delegação de juristas brasileiros, que compreende principalmente os Srs. Geraldo Irineu Joffily, Juiz no Rio de Janeiro, e o advogado Evandro Cortez de Sá, e que foi à Polónia a convite da Associação Polonesa de Advogados — anuncia a Agência polonesa «PAP». Os juristas brasileiros visitaram Varsóvia, Cracóvia, Nhoutava e Auchwitz (Oswiecim).

Sindicato dos Jornalistas

Pedem-nos a publicação do seguinte: Realizaram-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente as eleições da Diretoria e suplentes do Sindicato dos Jornalistas para o biênio 1956-1958, assim como dos representantes desse organismo no Conselho da Federação dos Jornalistas e seus suplentes.

Estão habilitados a votar, segundo os Estatutos e a Portaria Ministerial nº 11, os associados que se quitaram até o dia 4 do corrente. Tratando-se de um ato de obrigação estatutária do associado, convidava-se a todos os que estiverem aptos para a referida votação comparecerem, nos dias indicados no horário de 8 às 20 horas na sede do Sindicato, a Av. Rio Branco, 120 — 11º andar, sala 1.118 onde, para maior facilidade dos votantes, funcionarão duas mesas coletoras.

MAIS TRIGO APODRECENDO NO SUL

UM PROTESTO DE S. GABRIEL E O ENCONTRO DO PANAMA

Das cooperativas, representando 400 pequenos plantadores de trigo de São Gabriel, Rio Grande do Sul, dirigiram-se ao sr. Juscelino Kubitschek para dizer-lhes:

— Antes de assistir a Festa do Trigo em Cachoeira, venha assistir os funerais da triticultura em São Gabriel.

Ano que se saiba, o sr. Kubitschek não compareceu a nenhuma festa do trigo. Quanto ao sufocamento da triticultura brasileira é assunto de que tratou no Panamá, como se pode verificar pelas fotografias.

TRIGO BRASILEIRO APODRECENDO

Essa notícia sobre trigo apodrecendo no sul é mais uma série. Há trigo apodrecendo em Bagé. Em Carazinho, os produtores protestam contra os prejuízos totais que lhes causa a funesta política do trigo do governo e a sabotagem dos molinos de Bunge & Born. Em Cruz Alta, os plantadores nacionais realizaram impressionante desfile com seus carros e tratores de trigo que era jogado à rua. A passadeira semelhante realizou-se em plena capital gaúcha. Engordou-se porcos com trigo e o governo, que importa trigo americano, compra também farinha americana. O caruncho devorou o grão armazenado na espera inútil do comprador. Agora, ouve-se o protesto dramático de 400 lavoureiros de São Gabriel.

RETRATO DA SABOTAGEM

Elis alguns detalhes que fixam o retrato da sabotagem ao trigo brasileiro:

— 250 mil sacas de trigo estão à espera de transporte. A Viação Férrea forneceu apenas 12 vagões. Mas eram vagões para qualquer outra coisa, menos para trigo. Para transportar o grão não servem vagões graduados. É preciso fechá-los. Os

Os molinos não compram, não há vagões nem navios para o trigo brasileiro — Como estão sendo arruinados 400 plantadores — Mas nas condições do empréstimo negociado pelo governo com os americanos figura o compromisso da compra do trigo ianque

agricultores receberam resposta adequada a esta observação: «Os interessados são vocês mesmos. Fechem os vagões, se quiserem transportar».

— O governador tinha prometido tomar providências. Pois a Viação Férrea é administrada pelo Estado. Este é o resultado do interesse do governador: durante o mês de junho, somente 34 vagões de trigo foram carregados em São Gabriel.

— Os molinos são obrigados por lei a adquirir trigo brasileiro. Existe uma determinação do Serviço de Expansão do Trigo, determinando o pagamento aos plantadores nacionais, em determinadas bases e formas. Mas os molinos não pagam. Bunge & Born não paga, para estrangular o pequeno plantador e assim acabar com o trigo nacional. Os molinos alegam que o Banco do Brasil não cumpriu sua parte, não lhes forneceu financiamento.

Enquanto o trigo brasileiro está em depósito, clamam os triticultores gaúchos, os navios do Lóide transportam trigo estrangeiro. Não há vagões, não há navios, os molinos não compram.

TRIGO NO PANAMA

Começam a surgir detalhes esclarecedores sobre

bre os entendimentos do sr. Kubitschek no Panamá. Um deles se refere ao empréstimo de reajustamento de nossas divisas. São 200 milhões de dólares. Empréstimo para pagar dívidas e dinheiro que não se vê. É questão de papéis, documentos, assinaturas e discursos sobre boa vizinhança. O dinheiro fica lá. Começa dívida nova, pagamento em prestações menores mas para saldar um débito maior do que o anterior.

— Outra parte, está nas condições impostas para realizar a transação. Uma delas é a compra de trigo americano. Há excedentes de trigo americano, excedentes que estão no limite máximo de armazenagem. Ou vendem agora, ou o trigo apodrece. Já compramos desse trigo para pagar com tóro. Agora, nas negociações do Panamá, reaparece a questão: emprestamos dólares ao Brasil para comprar trigo americano.

Nessas condições, para manter o máximo de possibilidades aos americanos no mercado brasileiro, as plantações de trigo no sul não interessam. A produção brasileira de trigo é sacrificada em benefício dos americanos.

Sabe-se que o Brasil pode, rapidamente, tornar-se auto-suficiente no abastecimento de trigo. Um dos maiores produtores é exatamente o Rio Grande do Sul. Desencorajado, sufocado, esmagado a triticultura que toma impulso é acabar com essas perspectivas. Assim, ficará mais fácil aos americanos «ajudar-nos», isto é, deixar aqui seu trigo e levar nosso tóro. E ainda por cima ficamos mais endividados em Wall Street.

O protesto dos triticultores de São Gabriel não é apenas por navios e vagões. Ele exprime uma luta patriótica que a todos os brasileiros pertence e obriga. É um protesto de toda a nação.

AMEAÇAM OS COLONIALISTAS A LIBERDADE DE IMPRENSA

Nos ataques da cruzada de Pena Boto a nosso jornal, envolve-se a intervenção ianque contra os direitos democráticos e em desacato ao poder legislativo

Está a cruzada de Pena Boto insistindo em suprimir a liberdade da imprensa em nosso país. Isso faz uma das motivações principais de suas vitórias. Com o «livro de ouro» aos tristes ianques, reflete da verba de que dispõe na própria embaixada dos Estados Unidos.

Ninguém estranha a vocação nem a perseverança de tais cruzadas. Enquanto for permitido a uma missão diplomática intervir, até por meio da corrupção desse tipo, em assuntos de nossa vida interna e na discussão de nossa política exterior, não faltarão recursos a «cruzada» nem apetite a seu empresário mór.

Pena Boto insiste na campanha contra o direito constitucional da livre circulação de jornais, investe contra uma secular conquista de todo o jornalismo brasileiro.

No caso especial da IMPRENSA POPULAR, que é

honrada com o ódio zoológico do fascista fracassado em novembro, o que se destaca, ainda, é o poder legislativo, desconhecendo o decreto de anistia que beneficiou a toda a imprensa. Pretender que prevaleça a farsa da repressão «apresentada há 14 meses», quando os lanternares de 24 de agosto anunciavam o fechamento de jornais, é um insulto ao ato do Congresso, que Boto, aliás, também pretendia fechar.

Uma tão insolente campanha não mereceria o menor comentário, entretanto, se por trás da cruzada de Boto não estivesse a embaixada dos Estados Unidos, nessa forma de intervenção pública e notória, financiada por verba orçamentária que a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos elevou este ano para centenas de milhões. É isso o que provoca os justos protestos dos brasileiros patriotas. É isso

que o parlamento deve investigar.

Vimos, há dias, que a Oquima, triste ianque, outou também pedir o fechamento de jornais e a inversão dos papéis, de modo a submeter a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Minérios atômicos à inquirição dos monopolistas e seus agentes calabrescos.

Tudo está indicando a necessidade de que os patriotas e democratas mantenham sua vigilância em defesa da livre circulação da IMPRENSA POPULAR, da liberdade de imprensa em geral e dos direitos democráticos dos brasileiros, constantemente ameaçados pelo colonialismo norte-americano. As nossas lutas pela emancipação nacional condicionam-se, como se vê, à preservação das liberdades públicas, dos direitos do homem, da vigência da democracia.

SENSACIONAL REVELAÇÃO DO DEPUTADO JONAS BAIENSE

Proposta Soviética: Fábricas Inteiras Pagáveis em Cruzeiros

O presidente da Câmara de Comércio da União Soviética, Mikhail Nerstov, declarou ao deputado Jonas Baiense, em Moscou, na presença de outros visitantes brasileiros, entre os quais o jornalista Paulo Mendes Campos, que mesmo antes do restabelecimento de relações diplomáticas com o Brasil a União Soviética dispôs-se a nos fornecer quantas fábricas necessitemos, mediante pagamento em cruzeiros, que seriam depositados no Banco do Brasil e gastos em nosso próprio país, com a aquisição do que quisermos vender. Aparelhado não só para nos vender sondas de petróleo, compromete-se a União Soviética a nos fornecer instalações industriais com capacidade para fabricar aqui mesmo as sondas de que a Petrobrás necessita.

Ainda na União Soviética, entusiasmo com a proposta, o sr. Jonas Baiense radiografou a respeito ao sr. Juscelino Kubitschek, mas até hoje ninguém lhe deu resposta.

DEPOIMENTO SOBRE A CHINA

Tendo visitado a China durante um mês depois de passar pela União Soviética e por outros países do campo do socialismo, o deputado Jonas Baiense discursou ontem na Câmara. Ao mesmo tempo que transmitia ao plenário suas impressões, encaminhava requerimento de convocação do ministro do Exterior, a fim de debater com os componentes daquela casa a revisão de nossa política externa. Também dirigiu caloroso apelo a todos os brasileiros de boa vontade, e mais particularmente a os membros dos três poderes da República, aos chefes das Forças Armadas e ao clero católico, no sentido de que melhor examinassem o problema das relações com a União Soviética, a República Popular da China e todos os países de regime democrático-popular.

PROIBIÇÃO AMERICANA

Em Pequim, o sr. Jonas

Mesmo antes do restabelecimento, a URSS concorda em fornecer-nos todo o equipamento que o Brasil quiser — Os créditos soviéticos ficariam retidos no Banco do Brasil e seriam empregados na aquisição do que o Brasil quisesse vender à URSS — O deputado fluminense comunicou a proposta ao sr. Kubitschek e não obteve resposta até hoje — Uma fidedigna e viva descrição das grandes realizações da China Popular, mercado de 600 milhões para o Brasil

Baiense conversou com o vice-premier, marechal Ho Long e dele ouviu que «durante oito meses o governo chinês tentou inutilmente que o Departamento de Estado permitisse às navios latino-americanos o comércio com a China». Considera o orador que esta é uma das razões porque mantemos até hoje relações com o «insignificante governo da Ilha Formosa».

SEISCENTOS MILHÕES

Assim, temos deixado até hoje de comerciar com um país de seiscentos milhões de habitantes, mantendo-nos fiéis à vontade do Departamento de Estado e à «prática do anticomunismo, à base da mentira e das histórias de horror, editadas por psicopatas do tipo Pena Boto».

PROGRESSO

A China chegou ao ano de 1949 ainda sob sistema feudal, em situação semelhante à do Brasil atual. Apenas sete anos depois da revolução, disse o orador, a China é hoje um país sem fome, sem miséria, com 500 milhões de camponeses organizados em cooperativas, dispostos a trabalhar em escolas e assistência médica e com 100 milhões de pessoas entregues à tarefa da industrialização do país. A República Popular da China dispõe de excelentes refinarias para transformar petróleo extraído do xisto betuminoso, fabrica locomotivas, bondes elétricos, navios, aviões, tornos, teares, tubos sem costura, instrumentos médicos e aparelhos de raios X. Na China iniciou-se a fabricação de automóveis, caminhões e tratores. Em todo o país estão sendo atualmente construídas 156 fábricas. Inclusive uma usina atômica. Para enfrentar o bloqueio econômico os chineses estão ampliando sua cultura de algodão, tendo iniciado as de café, cacau e borracha. O dólar vale dois iens chineses e meio.

MÉTODOS PACÍFICOS

Durante a expulsão dos mercenários de Chiang Kai Shek houve luta e sangue nos campos de batalha, mas depois da vitória da revolução as modificações sociais se operam por métodos pacíficos, tendo sido a Constituição vigente amplamente discutida nas fábricas, cooperativas agrícolas e em todos os partidos políticos e organizações culturais. A constituição assegura ampla liberdade de consciência, através da imprensa e da palavra falada, nas reuniões em recinto fechado ou a céu aberto.

Atividades à frente do órgão máximo do Movimento Mundial em Defesa da Paz. Mesmo assim, o sr. Pantheon Goulav, fundador e secretário do Conselho Mundial da Paz. Vítima de perniciosa doença há seis meses que se viu obrigado, por conselho dos médicos, a se afastar de suas incansáveis

O «OBSERVATORE ROMANO»

Vindo do fundo do recinto a passos rápidos, o conego Trindade, do PSD de Goiás, afirmou em aparte que o «Observatore Romano» e outras publicações católicas aludiam à perseguição de padres na China.

Respondendo-lhe o sr. Jonas Baiense que teve oportunidade de se avistar com o vigário da igreja católica de São José, em Pequim, tendo-lhe informado que em sua paróquia, depois da revolução, o número de fiéis tem aumentado.

O representante fluminense acrescentou que há padres presos e processados, não devido à sua atuação religiosa, mas por terem atentado contra a segurança do regime.

FALAM INDUSTRIAIS

Proseguindo informou que em Shanghai palestrou longamente com três capitalistas chineses um dos quais é dono de cinco fábricas de tecidos. Suas empresas foram transformadas em sociedade de economia mista, na qual o Estado participa somente com 10% do capital. Essas fábricas têm assegurado o escoamento de sua produção comprada pelo Estado, que a distribui aos armazéns e lojas. Em muitos casos os industriais aprearam esta transformação, o que facilitou a planificação da produção pelo governo e a eliminação dos intermediários, agentes da carestia. Assim não há mais na China lucros extorsivos, nem salários de fome, nem exploração do consumidor. Os chineses lutam ainda com certas dificuldades, mas sabem para onde vão e estão convencidos de que poderão melhorar seu padrão de vida de ano para ano, dentro do plano de desenvolvimento que traçaram e executam com entusiasmo.

UM INDUSTRIAL PAULISTA

Do encontro do orador com os industriais chineses participou o industrial paulista sr. Rubem Cattani, membro da Federação de Indústrias de São Paulo. Este assegurou ao sr. Baiense que em situação idêntica os industriais brasileiros, tal como

mo os chineses, poderiam aceitar com satisfação a sociedade com o Estado, «em troca de tamanhos benefícios e garantias», libertando-se ao mesmo tempo dos bancos, da luta pela matéria-prima, da instabilidade dos preços e do problema da colocação das mercadorias.

SUA MAGESTADE

Sempre a passos rápidos, surgiu novamente do fundo do recinto, em busca do microfone dos apares, o conego Trindade. Ao que parece explicado por algum sentimento íntimo, desta vez deu uma explicação. Dissera aqui antes, de «Observatore Romano», não porque fosse vassallo de Sua Magestade, o Dólar, que ninguém imaginasse tal coisa.

OUTROS APARTES

Monsenor Arruda Câmara também apartou, aludindo ao depoimento de sacerdotes americanos que tem voltado à terra de Sua Magestade o Dólar, mal satisfeitos com o que hoje se passa na China.

Paciente, o orador explicou mais uma vez que nenhum sacerdote é perseguido na China por atuação religiosa. Têm sido punidos, sim, os que trocam o sacerdócio por atividades políticas, prejudiciais aos interesses do povo.

O sr. Otacílio Negrão de Lima também apartou, perguntando, em tom nada sério, «quanto tempo o orador tinha morado na China».

Respondendo ao irmão do prefeito que provocou a ira popular com o aumento da passagem dos bondes da Light, o sr. Jonas Baiense disse que passou só um mês na China. Recebeu convite para demorar-se lá seis meses. Viu o que entendeu ver. «Teve um pouco de inteligência para compreender o que viu». Os que procuram negar sistematicamente sua verificação, deviam ter a coragem de ir lá, para depois transmitirem ao povo brasileiro impressões exatas e honestas, sem nenhuma atitude preconcebida.

APOIO AO ORADOR

Mas não são apenas de espíritos perturbados pelo odio anticomunista foram incluídos no discurso do sr. Jonas Baiense. O sr. Abguar Bastos, por exemplo, observou

PEQUIM, julho (Correspondência especial)

— Na correspondência anterior (N. da R.), publicada em nossa edição de domingo, dia 22) noticiamos a parte da visita da delegação de juristas brasileiros, argentinos e chilenos ao primeiro ministro Chu En Lai, da República Popular da China, em que o ilustre dirigente chinês debatem com os visitantes problemas da construção da sociedade de nova em seu país, os métodos da revolução chinesa e as relações com os povos de todo o mundo, especialmente os latino-americanos.

Ao dizer o presidente da delegação brasileira, desembargador Moura Brito, que os brasileiros desejam também relações com a China, respondeu Chu En Lai:

— Agradeço a boa vontade dos amigos brasileiros, como dos demais amigos da América Latina. Estamos convencidos de que os nossos povos querem as relações entre nossos países. Existem, porém, dificuldades, não de nossa parte mas da vossa e as vemos elas vêm de fora. Compreendemos tudo muito bem. O desejo de relações amistosas é comum. Podemos realizá-las gradualmente sem nos apressarmos. A mão do Governo e do povo da China está sempre estendida esperando a qualquer momento a vinda dos nossos amigos. Estamos dispostos a acolher qualquer manifestação de amizade. Saudamos qualquer manifestação de amizade em qualquer momento. Devo dizer que se operam certas modificações na situação internacional em relação aos países controlados pelos americanos. Nos últimos dois anos muitos países adquiriram uma nova perspectiva. Por exemplo: Para os EE. UU. torna-se difícil criar obstáculos nos vínculos entre os demais países e a China porque os embaixadores destes dois países levam há 11 meses de conversações em Genebra. Parece que surgem dificuldades para eles prosseguirem nessa política de obstáculos. Os EE. UU. impuseram um bloqueio ao comércio com a China. Vários países pediram modificações deste sistema mas os

Amistoso Debate de Chu En Lai Com Juristas do Brasil, Argentina e Chile

AS POSSIBILIDADES DE AMPLAS RELAÇÕES ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA — CONJUNTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS — O BLOQUEIO REALIZADO PELOS ESTADOS UNIDOS — A GUERRA NÃO É FATAL E A GUERRA FRIA SE TORNA IMPOPULAR

JUREMA FINAMOUR

(Última de uma série de duas correspondências especiais para a INTER PRESS.)

EE. UU. não cedem. Estes países tomaram medidas excepcionais rompendo o embargo. Outros países poderão seguir-lhes o exemplo.

O BLOQUEIO PELOS ESTADOS UNIDOS

Alguns amigos da Europa Ocidental me disseram: amigos visto na China automóveis americanos dos últimos anos, vimos máquinas americanas modernas numa fábrica de automóveis. É uma coisa curiosa — disseram eles. Porque os Estados Unidos comercializam com a China e não querem que outros países façam o mesmo?

Podemos falar também do intercâmbio cultural entre os povos — afirma o primeiro ministro da China. Vieram à China conjuntos culturais e artísticos de diversos países. Conjuntos chineses fazem viagens ao exterior. No Outono, um conjunto irá à América Latina. Este intercâmbio não pode ser obstado por nenhuma força. O conjunto irá ao

PARIS, 23 (AFP) — O observador de política externa da emissora de Moscou, Valerian Zorin, comentou a decisão do Departamento de Estado de voltar atrás na promessa que fizera de participar financeiramente da construção da represa de Assuan, no Egito.

«Na época em que os governos britânico e americano propuseram seu auxílio ao Egito», declarou o observador, «vários comentaristas escreveram que se tratava de uma manobra que deveria permitir à diplomacia americana exercer uma influência sobre a política externa do Egito. A propaganda ocidental, contudo, desmentiu esta interpretação com indignação bem simulada».

REPLICA DE NASSER
CAIRO, 23 (AFP) — O presidente Nasser fará pública a sua resposta aos pedidos de uma república ocidental após a recusa americana e britânica de participar do financiamento da represa de Assuan, no discurso que vai pronunciar quinta-feira, dia 26, em Alexandria, no 4º aniversário da Revolução — anunciou oficialmente.

«O jornal «Al Chaab» escreveu: esta manhã, a esse respeito: «A resposta egípcia terá consequências mais brutais do que a conclusão do acordo com a Tchecoslováquia para fornecimento de armas. Esta resposta fará com que os ocidentais compreendam que o Egito da Revolução está decidido a preservar seus direitos e é capaz de devolver, golpe por golpe, aos que tentam violar sua independência e sua liberdade».

«Hoje, os Estados Unidos anulam sua proposta e os comentários americanos são os primeiros a apresentar as razões do gesto, declarando que a política do coronel Nasser é contrária aos interesses ocidentais. Alguns fatos recentes, tais como o reconhecimento da China Popular pelo Egito, e a visita do sr. Crepillon ao Cairo descontentaram Washington particularmente. Os meios do Cairo consideram que esta decisão do governo americano constitui uma tentativa de pressão sobre

FALA O EMBAIXADOR SOVIÉTICO

CAIRO, 23 (AFP) — «Se o Egito pedir, o governo soviético não voltará atrás em sua promessa de assistência financeira para a construção da represa de Assuan» — declarou o embaixador soviético no Cairo, segundo o jornal «Al Ahrâm».

Afirmou o jornal que tal declaração foi feita na recepção oferecida à noite passada na embaixada da Polónia por ocasião da festa nacional polonesa.

«A União Soviética, continua o jornal citando as palavras do embaixador, manterá sua palavra no tocante ao projeto da represa. Não rejeitaremos um eventual pedido egípcio de assistência para a construção da represa».

«Se o Egito nos pedir para financiar o projeto de Assuan nosso dever é o de cumprir nossa promessa».

FRUSTRADO O GOLPE IANQUE
Em virtude desta decla-

ração, toda a imprensa egípcia proclama hoje que «está frustrado o plano ocidental contra o Egito».

O embaixador soviético, recebido na noite de sábado pelo presidente Nasser, assim que se conheceu, na capital egípcia, a notícia oficial da recusa americana e britânica de financiar o projeto, confirmou que estudara a questão durante esta entrevista, mas recusou-se a revelar os detalhes das conversações. Anuncia-se hoje que o sr. Kisselev deixará o Cairo dentro de alguns dias com destino a Moscou, a fim de preparar ali a chegada do presidente Nasser.

TÉCNICOS SOVIÉTICOS

CAIRO, 24 (AFP) — O Congresso de Produção reunido ontem para receber os dois técnicos soviéticos em matéria de planificação, que acabam de chegar a esta capital.

Uma reunião do Conselho foi convocada no estudo do projeto da represa de Assuan. Anuncia-se, por outro lado, que o ministério das Obras Públicas renovou por dois anos, a partir de 27 de outubro de 1956, o contrato do dr. Hassan Kaki, em sua qualidade de consultor técnico do governo e do diretor geral do projeto da Represa.

Vir sobre essas modificações havidas. Todas estas situações devem chamar a atenção dos governos da América Latina.

A GUERRA NÃO É FATAL

— Faz pouco, acrescenta Chu En Lai, visitou a China, uma delegação de deputados brasileiros representando os partidos mais importantes. Isto é um testemunho. As relações se desenvolvem paulatinamente nestes últimos tempos. A Conferência de Bandung faz com que se operassem muitas modificações no mundo árabe. Acredito que isto sucederá também com a América Latina. Se se prosseguir neste processo de alívio da tensão, tornar-se-ão cada vez maiores as possibilidades de relações entre os povos. A guerra não é fatal. Se todos os nossos amigos se defenderem e fomentarem a causa da paz esta se fará cada vez mais forte até se tornar impopular a guerra fria. Conseguir-se-á um alívio, não só fora das fronteiras dos EE.UU., como também dentro de seu território se faz cada vez mais forte a voz que exige esta trégua. No meu dia curso assinalo que existe nos Estados Unidos, duas correntes diferentes de opinião e oscilações. Oscilação esta forçada, não voluntária. Mas pode-se observar uma tendência pela paz ainda que não seja muito evidente.

Mais uma vez agradeço o presidente da delegação brasileira, pelo tempo precioso que concedera recebendo as delegações da América Latina.

O primeiro Ministro da China contesta: — Não é fácil que nos encontremos de novo. Quisera conversar mais longamente. Infelizmente temos muita tarefa a realizar e o tempo é pouco. Agradecemos sua boa vontade. Os elogios no entanto são excessivos. Guardaremos sempre os sentimentos de amizade que nos manifestam. Além disto queremos fazer chegar através das três delegações brasileira, argentina e chilena os sentimentos de amizade, os anelos de paz assim como o nosso desejo de reatar relações de amizade com os povos da América Latina.

«Problemas»

Nº 73

Já está sendo

distribuída

Adquira seu

exemplar na

redação A v.

Rio Branco,

257, s/ 613

FALECEU FUNDADOR DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

VIENA, 23 (IP) — Faleceu, na noite de ontem, em Moscou, onde se encontrava em tratamento, o sr. Pantheon Goulav, fundador e secretário do Conselho Mundial da Paz. Vítima de perniciosa doença há seis meses que se viu obrigado, por conselho dos médicos, a se afastar de suas incansáveis

COMEMORADA A DATA NACIONAL DA POLÔNIA

VARSOVIA, 23 (AFP) — Realizou-se uma solene cerimônia no Palácio da Cultura e da Ciência, por motivo da data nacional polonesa, contando com a presença de Alexandre Zawdzki, Presidente do Conselho de Estado, e de Joseph Cyrankiewicz, Presidente do Conselho.

O Marechal Bulganin, à frente de uma delegação governamental soviética, assistiu à cerimônia, ao lado de Lothar Boltz, Ministro

das Relações Exteriores da Alemanha Oriental.

Usando da palavra em nome do governo, Zenon Nowak, Primeiro Vice-Presidente do Conselho, declarou particularmente que a excessiva centralização da planificação, a hipertrofia do aparelho administrativo, e a burocratização dos métodos de direção, foram a base dos fatos que provocaram o drama de Poznan.

ESPECTÁCULOS DE HOJE

● O VALE DA HEREDANÇA — São Luis, Rex, Rian e Carolina. Com Van Heflin. West.

[illegible]

DOI: 10.1002/for

Vida Sindical

Carri

O Sindicato dos Trabalhadores de Carris promoverá uma grande assembleia geral extraordinária, dia 25, às 17,30 horas, a fim de comemorar o 38º aniversário. Para comemorar a data serão realizados vários festejos que terão início às 20 horas da noite. Nesse dia, com coquetel, serão realizados baile, etc.

Oficiais de Nautica

Enfermeiros

Para tratar da equiparação de salário, o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, realizará amanhã, às 14 horas, uma assembleia geral extraordinária.

Eleição

Operários Municipais
No próximo dia 28, a União dos Operários Municipais realizará uma reunião de seus conselheiros para tratar da reforma do artigo 26 dos Estatutos.

**Federação Nacional dos Trabalhadores
em Transportes Marítimos e Fluviais**

EDITAL
A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS convoca os senhores conselheiros a comparecerem a

uma reunião extraordinária, que se realizará no próximo dia 25 do corrente, às 18 horas, na sua sede social, à Rua Senador

ORDEM DO DIA:

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1956.
JOSÉ DE SOUZA

Secretário

Federação Nacional dos Trabalhadores

Federação Nacional dos Trabalhadores
em Transportes Marítimos e Fluviais

CONVOCAÇÃO

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
TRABALHADORES EM TRANSPORTES

MARÍTIMOS E FLUVIAIS convoca os senhores conselheiros para uma reunião extraordinária a realizar-se no dia 25 de julho de 1956, na sede social à Rua Senador Dantas, nº 122, 1.º andar.

Pompeu, 122, 1º andar, no Distrito Federal,
às 19 horas com a seguinte

Discussão para preparação do Congresso Nacional dos Marítimos.

JOSÉ DE SOUZA
Secretário

Sindicato Dos Trabalhadores em Fumo A

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas
de Carris Urbanos do Rio de Janeiro**
Sede: Rua Maia Lacerda, 170 — Telefone: 82-2650
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convoco os associados que se acham em gozo

de seus direitos sindicais a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 25

quarta-feira) de julho corrente, em 1ª convocação às 18 horas e, se não houver número legal em 1ª convocação às 19 horas dêsse mesmo dia, para

ORDEN DO DIA:

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral anterior;
- 2) — tomar conhecimento das providências

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1956.
Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos, pro-

CHEGOU E ESTÁ EM TODAS AS

FARMACIAS E DROGARIAS

KOLAVINA
MELHOR TONICO RECONSTITUINTE
FABRICADO NO BRASIL

ABRIL NO BRASIL

Serrano Neves: "Creio na Condenação de Coice de Mula"

Trabalha Sem Combustível

Tramam Aumentar o Açúcar

Nada menos que um motor que funciona sem combustível será exposto à visitação pública no Parque D. Pedro, em São Paulo, no próximo dia 15 de agosto, anuncia telegrama da Agência Nacional, procedente da capital.

Planejado e construído por um brasileiro, o inventor Aristoteles Soares da Silva referiu motor já comprovou a sua eficiência em inúmeros testes que se realizaram para esse fim. O invento é de real utilidade pois pode ser adaptado a qualquer veículo, tais como carros, ônibus, aeroplanos, e, pretando-se, também, para utilização em serviço domésticos.



SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Preços caros dos remédios

TRUSTES IANQUES DESAFIADOS PELOS DONOS DE FARMÁCIAS

Os preços dos remédios estão tão caros que a aquisição de uma panacéia qualquer impõe dificuldades à maioria do povo brasileiro. Agora, diante da forte onda de protestos da população esmagada pela desenfreada ganância dos trustes ianques que, em nossa terra, controlam o comércio de produtos farmacêuticos, o sindicato dos proprietários de farmácias veio à público para desafiar os laboratórios a uma mesa-redonda de onde o consumidor sairia conhecedor dos seus inimigos, pois não é difícil localizar os verdadeiros culpados, pela desenfreada carestia dos produtos farmacêuticos. A Sidney Ross, Fontoura Whyte, Squibb, Lilly e outras empresas responsáveis pelo alto custo dos remédios se recusam a enfrentar a opinião pública, pois, assim, seriam forçados a confessar as manobras astutas ordenadas pelos escritórios ianques, bem como a admitir todos os seus processos sórdios visando destruir as firmas nacionais que tentaram concorrer nesse ramo industrial e comercial.

De qualquer maneira, porém, estamos diante dos primeiros resultados positivos dos protestos populares contra o alto preço dos remédios.

REVOGAR A PORTARIA DO PÃO E DEVASSA EM TODOS OS MOINHOS

Reconhece o presidente da COFAP que as empresas apressam falsos balancetes e que o pão poderá baixar de preço

O CORONEL Frederico Mindelo, presidente da COFAP, declarou-se, ontem, disposto a revogar a portaria que aumentou o preço do pão especial, caso, em 24 horas, não terminem os abusos que se verificam por toda a cidade. Esse pronunciamento do presidente do órgão controlador de preços revela que, finalmente tiveram eco as nossas denúncias de que o aumento parcial do pão seria usado pelos panificadores para uma majoração geral, o que realmente está acontecendo, sem que o cel. Mindelo forneça a rigorosa fiscalização que prometeu.

EXAME DAS ESCRITAS
Na sua advertência "amistosa" aos padroeiros gananciosos, Mindelo fez saber que ordenaria uma completa pesquisa através de órgãos técnicos civis e militares para estudar o custo de produção, só após o que determinaria os preços definitivos. Como se vê, a única medida certa e necessária em defesa da bolsa do povo fica apenas como ameaça nas palavras do

cel. Mindelo. IMPRENSA POPULAR sempre opinou que as tentativas de controle do abastecimento e preços do pão nunca serão bem sucedidas enquanto os moinhos e distribuidores ianques da farinha não sofrerem uma rigorosa vistoria nos seus arquivos, para demonstrar as manobras que têm executado contra a economia popular. Procedendo ao exame nas escritas dos tubarões do trigo a COFAP ficará sabendo que os austeros americanos do trigo auferem lucros escandalosos, que a falta periódica de farinha não passa de manobra para forçar aumentos de preço que o comércio não chega nunca a normalização porque isso não interessa aos interesses escusos dos donos de moinho.

Sempre infeliz nas falas à imprensa, o cel. Mindelo não esqueceu de dizer que foi visitado por muitas comissões de populares e comissões de casa reclamando contra o preço do pão, "mas que a maioria pretendia apenas fazer agitação". Declaração dessa natureza denuncia uma acen-

tuada tendência policiaesca em autoridade que ocupa uma função diretamente ligada aos interesses do povo, mas que, incapaz de realizar o que lhe é exigido — prefere entregar-se a provocações estúpidas e classificar os legítimos protestos populares como "ações subversivas", apenas admissíveis e tão do

agrado dos energúmenos e brutalizados tiras da rua da Relação.

NAO ATENDEM AO TELEFONE
Uma leitora telefonou-nos, ontem, comunicando-nos que não havia conseguido comunicar-se com a COFAP, a fim de fazer uma reclamação contra a majoração ilegal do

preço do pão. "Tento, há várias horas, conseguir ligação, mas o telefone está sempre ocupado". Acrescentou que suspeitava tivessem, na COFAP, posto o fone fora do aparelho para impedir as numerosas reclamações do povo, que, inevitavelmente, seriam apresentadas.

Querem Mais Cr\$ 0,55 Em Quilo de Açúcar

OS proprietários de usinas de refinamento de açúcar afirmaram ontem seu propósito de conseguir um aumento de Cr\$ 0,55 em cada quilo de açúcar, sob a alegação de que só assim poderão fazer face ao aumento de preço do produto já está sendo estudado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, por determinação do

próprio presidente Juscelino Kubitschek.

Ante a atitude dos refinadores, de condicionar o aumento de salário à majoração do preço do açúcar, gerou-se um impasse nas negociações e nova mesa-redonda foi marcada pelo Departamento Nacional do Trabalho, para o próximo dia 30.

Revelaram ainda os refinadores de açúcar que o novo aumento de preço do produto já está sendo estudado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, por determinação do



"Que a justiça segregue 'Coice de Mula' da sociedade", declarou o advogado Serrano Neves

AFIRMA O ADVOGADO SERRANO NEVES

"CREIO NA CONDENÇÃO DO BÁRBARO ASSASSINO DE NESTOR MOREIRA"

Infundadas as provas da defesa do "Coice de Mula" — Praticou conscientemente um crime doloso — Aplicou "socos policiais" — "Que a justiça do juri segregue o selvagem assassino da sociedade"

(REPORTAGEM DE HENRIQUES DE MELO)

Em entrevista concedida, ontem, à reportagem da IMPRENSA POPULAR, o conhecido caudilho Serrano Neves, advogado da vítima Nestor Moreira, disse-nos que, ao lado de seus colegas da acusação, Evandro Lins e Silva Filho, Celso Nascimento e Lassance Fontoura, fará a mais cerrada acusação ao facinoroso "Coice de Mula", assassino do jornalista, na certeza de que lhe será aplicada a pena máxima, que oscila entre 12 e 30 anos.

E ainda por ter usado o assassino de recurso violento que tornou impossível a defesa do jornalista trucidado, esta "Coice de Mula"

enquadrado no artigo 322 do Código Penal referente à prática de violência no exercício da profissão, ou a pretexto de exercício da. Cabe, pois, ao tira massacrador "Coice de Mula" a pena máxima de 30 anos de reclusão e mais 2 anos, como medida de segurança.

CONFIO PLENAMENTE NA CONDENÇÃO
— Confio plenamente na condenação a 27 do corrente do bárbaro assassino do repórter Nestor Moreira, — assim começou a entrevista o sr. Serrano Neves. E acrescentou: Não são precedentes, à luz da prova dos autos, as teses esboçadas por vezes em desespero de causa pela defesa do ex-guarda

Paulo Ribeiro Peixoto. Tais teses também foram sustentadas pela defesa no inquérito administrativo a que responde o selvagem assassino do 2º Distrito Policial. Todavia, foram repelidas por um jurista do porte do desembargador Seabra Fagundes, então Ministro da Justiça, que em decisão fundamentada expulsou Peixoto da Polícia.

INFUNDADAS AS PROVAS DA DEFESA
Depois de breve pausa, continuou nosso entrevistado: — Três teses, todas divorciadas de prova dos autos, ensaiaram sustentar os advogados de Peixoto. De início quiseram fazer crer que Moreira havia sofrido uma agressão no "Drink Bar", mas essa assertiva ficou desmoronada. A seguir, falaram os advogados em legítima defesa, sem sucesso, é evidente, porque a prova dos autos não o socorria. Finalmente, ao apagar das luzes, vieram com a novidade da "lesão corporal seguida de morte". A verdade, porém, é que "Coice de Mula" praticou conscientemente um homicídio doloso. Nem só com o seu comportamento quis o resultado da morte, como assumiu o risco de produzi-lo.

AGREDIDO A "SOCOS POLICIAIS"
— Trata-se pois de um homicídio caracterizado pelo dolo eventual — explicou o Dr. Serrano Neves. — Quem agride um anão indefeso no recinto de uma delegacia, aplicando os chamados "socos policiais" (aplicados na denominada zona vazia do organismo) assume sem dúvida o risco de produzir a morte do ofendido.

QUE A JUSTIÇA DO JURI O SEGREGUE DA SOCIEDADE
Terminando a sua explanação, diz o caudilho.

Médicos Argentinos Impressionados Com a Moderna Ciência Chinesa

PASSOU, ontem por esta Capital uma delegação de médicos argentinos, de regresso de uma viagem à República Popular da China, onde visitou, desde abril último, a convite da Associação Médica daquele país, todas as instalações e serviços da moderna medicina

chinesa. A delegação médica argentina é constituída por Emilio Argones, Martin Yriarte, Salomon Schujman, José Dalmastro, Fernando D'Amello, Paulino Rojas, Luiz Viaggio, Julio Rosselli, José Itzigshom, José M. Cetrangolo, Alfredo Dratman, Francisco Belli, José F. Garcia, Jorge Feldman e José Herrou Balgorri. Na passagem pelo Rio de Janeiro, a delegação fez uma parada de observação de nossa reportagem as impressões de viagem. De tais observações se destacam o entusiasmo de todos pelos que viram durante as conferências e mesas-redondas sobre diferentes especialidades e em diversas cidades da China, quando visitaram centros médicos, universitários e de aperfeiçoamento técnico, institutos de investigações científicas, estabelecimentos assistenciais na cidade e no campo e as organizações de medicina preventiva e de trabalho. A delegação médica argentina tomou contato com todos os aspectos ligados à saúde e à vida médica chinesa, assim como a vida do povo chinês.

Os médicos argentinos estiveram em excursão também à URSS, Polónia, Tchecoslováquia, Hungria e Bulgária. Suas impressões foram resumidas em cinco itens cheios de entusiasmo pelo que observaram, as quais posteriormente serão desenvolvidas em obra de interesse científico.

EM DUAS PALAVRAS

— Valdir Pereira, o meia Didi, do Botafogo, e da Seleção Brasileira, entrou com uma ação de despeito na 3ª Vara de Família. Objetiva o craque extirpar-se do pagamento da pensão à sua esposa, Maria Luíza Pereira, da qual já se separou há muito tempo, e conseguir a posse do filho.

— «Perspectiva da produção de energia nuclear no Brasil» é o tema da conferência que hoje será pronunciada pelo professor Joaquim Costa Ribeiro, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, na Av. Rio Branco, 124 - 24º andar.

— O navio brasileiro "Custódio de Melo", aportado ontem em Buenos Aires, transportará para o Brasil 4.000 toneladas de trigo do convênio de 10.000 toneladas firmado entre o Brasil e a Argentina. A mercadoria será desembarcada em Santos.

— Novo convênio de trigo está praticamente assinado entre os governos argentino e brasileiro. O jornal "Clarín", de Buenos Aires, anuncia que "fontes chegadas ao Ministério do Comércio" informam que ficou praticamente concretizada a venda de 800.000 toneladas de trigo ao Brasil.

— O promotor da 12ª Vara Criminal ofereceu as alegações finais no processo instaurado contra os tiras Eul Dourado, Roberto Barros Campos e Romeu Bralner dos Santos, acusados de terem extorquido do comerciante Flávio Carvalho uma certa quantia.

— Comunica a COFAP que está definitivamente resolvida a construção de um mercado de emergência no Campo de São Cristóvão, a ser controlado pela P.D.F., mas fiscalizado pela própria COFAP.

— Iniciou anteontem e terminará a 31 do corrente o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. As atividades do Congresso se desenvolverão parte no Rio de Janeiro e parte em Nova Friburgo, no Estado do Rio.

ESTIVADORES DE MINÉRIOS IRÃO HOJE À CÂMARA

Os estivadores de minérios irão, hoje, às 15 horas, à Câmara Federal, fazer entrega de um memorial com centenas de assinaturas, através do qual reivindicam o desarmamento e a imediata aprovação do projeto 850/55, de autoria do deputado Aarão Steinbruch, que regulamentaria o serviço de estiva de minérios, eliminando as firmas intermediárias.

O projeto 850 encontra-se atualmente na Comissão de Finanças, cujo parecer urgente e favorável será pleiteado pelos estivadores de minérios.

Difunde-se na URSS o Esporte do Vôo Sem Motor



Boris Atarostin, Lev Tijinski e Anatoli Tsokov, que no clichê aparecem da esquerda para a direita, integram a legião de trabalhadores soviéticos que praticam o esporte do vôo sem motor. Os modernos planadores, aparelhos que na URSS alcançaram extraordinários aperfeiçoamentos, estão sempre presentes em competições festivas e apesar da frequência com que as provas são realizadas e o número de voelistas que delas participam o índice de segurança é tal que os acidentes estão praticamente eliminados. Nesses desfiles tomam parte operários, estudantes, engenheiros, etc.

IMPRENSA POPULAR

ANO IX - RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1956 - N.º 1.560

PREFEITO ADIA PAGAMENTO E COMPRA NOVO "CADILLAC"

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura foi mais uma vez adiado. Enquanto o prefeito se compraz em fazer declarações lamuriosas e alarmantes, os servidores têm passar o dia de pagamento e não recebem seus vencimentos nem com o aumento nem nos níveis antigos (legalmente ainda em vigor). Com compromissos vencidos, estão sendo obrigados a pedir dinheiro emprestado a agiotas, sob juros escorchantes.

UMA SEMANA DE ATRASO
Marcado inicialmente para o dia 25, prontos os cheques e tomadas pelos serviços administrativos todas as providências para início do pagamento, no fim da tarde de ontem, foi adiado por ordem do Sr. Negrão de Lima, O Departamento do Tesouro, até às 16 horas ainda não havia recebido instruções para a transferência, mas o Departamento de Pessoal informava que o início do pagamento só seria feito a partir do dia 27, com uma semana de atraso, portanto. São quinze lotes, correspondendo o pagamento de cada um dia útil, o que significará que muitos servidores entre 15 e 20 de agosto ainda estarão recebendo o mês de julho.

NOVO "CADILLAC" PARA O EMBAIXADOR-PREFEITO
Enquanto o Sr. Negrão de Lima (procurador aposentado) após três meses de trabalho procura apresentar os

vencimentos dos funcionários como causa de todos os males do Distrito Federal e fala em fechamento de escolas e hospitais, torna seu gabinete cada vez mais ostensivamente luxuoso. Depois da reforma do Salão Verde (um milhão e seiscentos mil cruz-

tos) e dos três telefones no seu banheiro, fala-se agora no Palácio Guanabara, na compra de um novo "cadillac" para uso exclusivo do embaixador-prefeito, que custará a bagatela de dois milhões e quinhentos mil cruz-

Matou o Presidiário Indefeso Atrás das Grades

QUASE houve um motim na Colônia Penal da Ilha Grande motivado pelas arbitrariedades a que estão sujeitos os detentos. O incidente ocorreu no fim da semana passada e segundo conseguimos apurar, originou-se de dois bárbaros homicidas que lá foram praticados um dos quais pelo próprio chefe

de disciplina Romualdo da Silva Jordão, um verdadeiro verdegem.

O presidiário de nome Sebastião Antunes, conhecido como "Vitinho", assassinou a facadas o seu companheiro de cela, José Fernandes Calado, que o havia denunciado às iras do facinoroso chefe de disciplina. Este, ao tomar conhecimento da morte do seu alcaide, dirigiu-se para sua cela e lá chegando fuzilou o assassino, indefeso atrás das grades.



Director de cinema Alberto Cavalcanti

O desespero que reina entre os presidiários em face do mau tratamento que ali recebem, particularmente daquele chefe de disciplina, fez com que explodisse verdadeira onda de protestos, prontamente esmagada pela brutalidade dos inspetores.

O chefe de disciplina foi preso em flagrante e processado.

PREVISÃO DO TEMPO
(Até às 14 horas de hoje)

Tempo	— Instável com nevoeiro.
Temperatura	— Estável.
Ventos	— Do Sul a Leste, moderados a frescos.
Máxima	— 23,7.
Mínima	— 17,3.

Exibição em Série dos Filmes de Cavalcanti

HOJE, às 20 horas, o Museu de Arte Cinematográfica, realização dos jovens José Sanz, J. C. Ferreira Rocha e Jorge Natal Pinheiro da Costa, dará início a suas atividades com a exibição do filme "Rein que les heures", de Alberto Cavalcanti, que marcará o início do Ciclo Cavalcanti.

O ciclo compreenderá a exibição das seguintes obras: "Rein que les heures e Tour de chant" (hoje); "Yvette" (fragmentos) e "Le Capitaine Fraaceuse" (dia 31); "O transgressor e Quest of honour" (7 de agosto); "Film and reality" (14 de agosto); "Simão, o cadáver e Spira Time" (21 de agosto); "O falecido Matias Pascal" (28 de agosto); "O canhão do mir" (3 de setembro); "Went the day well" (4 horas) e "Coal Face" (6 de setembro).

Paralelamente às exposições do Ciclo Cavalcanti, o Museu fará mais uma exibição semanal com filmes de diretores famosos, já estando programado para o dia 26 (quinta-feira) o garoto (the Kidde) um dos mais famosos filmes de Charlie Chaplin. As sessões serão realizadas no auditório da ABL, às 20 horas.

O endereço do Museu de Arte Cinematográfica é: Av. Presidente Vargas, 417, salas 1601-2 onde os interessados poderão fazer suas inscrições para sócio. As pessoas que desejarem informações poderão obtê-las pelo telefone 23-4085.

★ Pão e trigo ★ Num entroposto! ★ Atenda, coronel

Essa do pão liberado! Desde que se anunciou a proteção da COFAP aos altistas dos moinhos e padarias, botamos a boca no mundo. Aquela história de liberar "apenas" o pão especial seria a dica para a elevação dos preços de todo o pão, visto como o "popular", ou bucho, não liberado, deixaria praticamente de existir. Não é o que está acontecendo?

O coronel Frederico Mindelo, chegado à COFAP com grande cartaz de moralização, prometeu rigorosa fiscalização a fim de que, por falta de bucho, (uma tal desconfiança já era odiada) não tivesse o povo de pagar o que lhe pedissem pelo pão especial. Cade a fiscalização do coronel? O gato comeu. Gato indigesto, ratos à solta...

Mas continua a grita dos triticultores gaúchos. Uns quantos se reúnem e apelam para os poderes públicos: estão apodrecendo, por falta de transporte, mais 280.000 sacas de trigo nacional. Estrada de ferro? Caminhões? E a nossa cabotagem? Ve-lha, caluniada, navegação co-

res que se serviam de um entroposto municipal para alreter gêneros de primeira necessidade, especulando com a fome do caríoca. Durante quatro anos rolou uma ação de despejo. Só agora se cumprirá a já enancada decisão judicial. Que força têm esses tubarões, hein?

Do entroposto foram retirados 20.000 sacas de cebola, batata, feijão e outros gêneros que nos faltam lá em casa. Em represália, a Distribuidora Carioica, uma das 90 firmas despejadas, mandou sustar no interior os embarques destinados ao abastecimento do Distrito Federal.

O Exército sugere que a COFAP intervenha no mercado. E' uma de suas atribuições trazer os gêneros do produtor ao consumidor, organizar a venda, como meio de frear a especulação. Por que o coronel Mindelo não atende a essa sugestão, que é também dos civis da Comissão Permanente Contra a Carestia?

Final, foram despejadas 90 firmas de açambarcado.

O Exército sugere que a COFAP intervenha no mercado. E' uma de suas atribuições trazer os gêneros do produtor ao consumidor, organizar a venda, como meio de frear a especulação. Por que o coronel Mindelo não atende a essa sugestão, que é também dos civis da Comissão Permanente Contra a Carestia?

Final, foram despejadas 90 firmas de açambarcado.

O Exército sugere que a COFAP intervenha no mercado. E' uma de suas atribuições trazer os gêneros do produtor ao consumidor, organizar a venda, como meio de frear a especulação. Por que o coronel Mindelo não atende a essa sugestão, que é também dos civis da Comissão Permanente Contra a Carestia?

PEDRO VARELA